

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO 2026 | N.º 1444 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

MIRA RECEBE UM DOS MAIORES EVENTOS INTERNACIONAIS DE ORIENTAÇÃO

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". **CLIQUE E LEIA!**

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Portugal O'Meeting arranca na sexta-feira em Mira com mais de 2.500 atletas



O Município de Mira recebe, a partir desta sexta-feira, 13 de Fevereiro, o Portugal "O" Meeting 2026 (POM'26), um dos maiores encontros internacionais de desporto de orientação alguma vez realizados em Portugal. O evento irá reunir mais de 2.500 atletas, acompanhados por equipas técnicas, familiares e adeptos, colocando Mira no centro do panorama internacional da modalidade.

Durante cinco dias, até terça-feira, 17 de Fevereiro, o concelho será palco de competição de alto nível, promoção do território e forte envolvimento da comunidade local. As previsões meteorológicas apontam para

condições favoráveis, garantindo um ambiente ideal tanto para a prática desportiva como para a assistência do público.

O Portugal O'Meeting é um evento anual que decorre tradicionalmente de sexta-feira até à terça-feira de Carnaval e que, em 2026, volta a realizar-se em Mira. Ao longo dos cinco dias de competição serão disputadas sete provas, seis de Orientação Pedestre e uma de Orientação de Precisão (PreO), uma vertente adaptada a pessoas com dificuldades de mobilidade, reforçando o carácter inclusivo da iniciativa.

As competições decorrerão em diferentes zonas do concelho, nomeadamente na Praia

de Mira, em Mira Norte e no MiraVillas, permitindo ao público acompanhar de perto as provas e contactar com a modalidade em cenários naturais e urbanos distintos.

O programa arranca na sexta-feira, 13 de Fevereiro, com a prova Elite Sprint WRE, às 12h00, na Praia de Mira, seguindo-se a entrega de prémios e as provas de Sprint para os restantes escalões. No sábado, 14 de Fevereiro, destacam-se a Distância Média WRE, em Mira Norte, e o PreO Sprint, na Praia de Mira. No domingo, 15 de Fevereiro, realiza-se a prova de Distância Longa, novamente em Mira Norte.

A competição prossegue na segunda-feira, 16 de Fevereiro, com mais uma Distância Média WRE e um Sprint Nocturno, no MiraVillas. O encerramento está marcado para terça-feira, 17 de Fevereiro, com a Distância Longa em formato Chasing Start, em Mira Norte, e a cerimónia de entrega de prémios da classificação geral do POM 2026, pelas 13h30.

O Portugal O'Meeting 2026 afirma-se como um evento de referência no calendário internacional da orientação, reforçando a capacidade do Município de Mira para organizar e acolher grandes eventos desportivos, com impacto positivo na economia local, no turismo e na projecção internacional do território.

Bombagem do Foja, em Montemor-o-Velho, começou a funcionar

A única bomba que permite retirar para o canal principal do Mondego, a água acumulada nos campos agrícolas por efeito dos cursos de água afluentes da margem direita do rio, começou “finalmente” a funcionar, anunciou o Município.

A Câmara do Baixo Mondego informou que a bomba da estação de bombagem do Foja - localizada a jusante da isolada povoação da Ereira e da vila sede de concelho - “já se encontra em funcionamento, após a reposição da energia eléctrica ontem à tarde” e que a entrada em operação daquele equipamento com 40 anos, é “fundamental para a gestão hidráulica do território e para a mitigação da subida dos níveis de água no concelho de Montemor-o-Velho”.

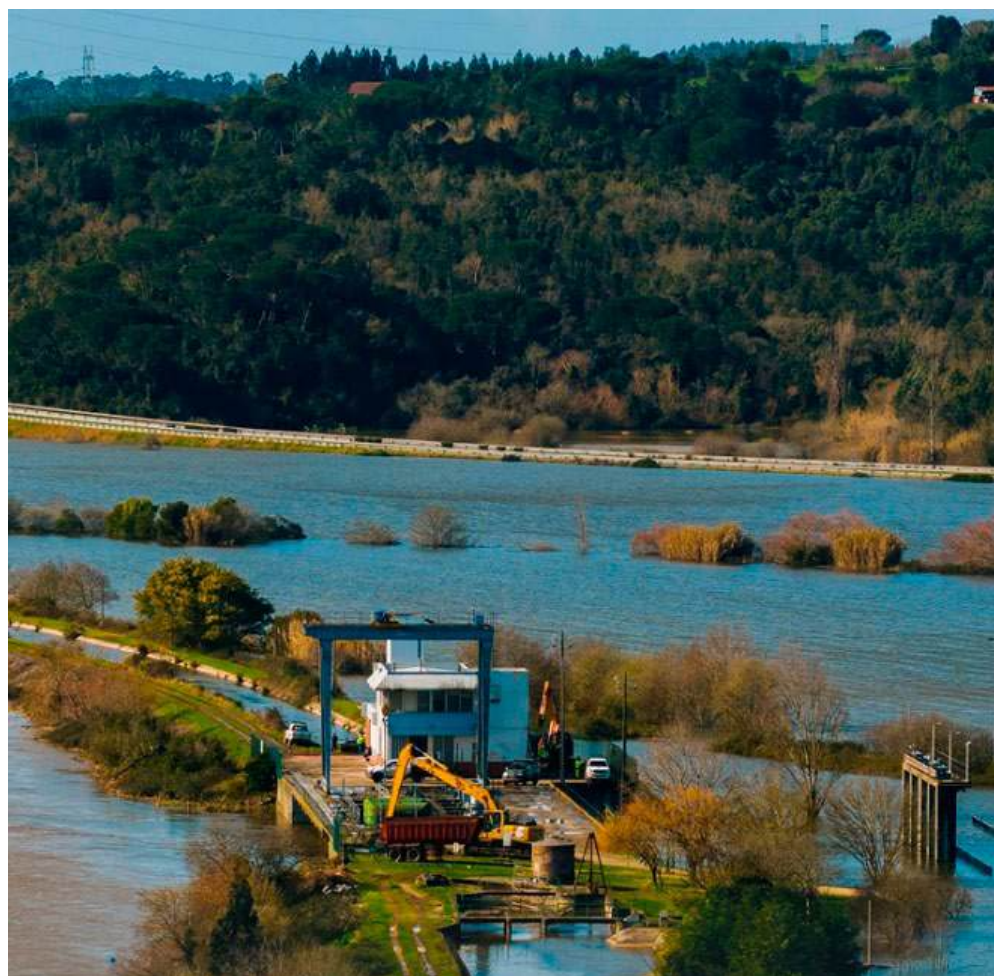
O Município lembrou que o presidente da Câmara, José Veríssimo, tem insistido, desde o início da situação de risco de cheia, há mais de uma semana, “para a necessidade urgente da ligação eléctrica daquela infra-estrutura”, junto do Governo, nomeadamente do secretário de Estado da Protecção Civil, da Agência Portuguesa do Ambiente, Protecção Civil regional e nacional e outras entidades envolvidas.

Adiantou que a estação de bombagem estava sem energia eléctrica desde 28 de Janeiro, aquando da passagem da depressão Kristin, “impedindo o seu normal funcionamento numa fase particularmente crítica, marcada pelo Vale do Mondego inundado, com a população da Ereira completamente isolada, fortes condicionamentos nos acessos às freguesias da margem esquerda do rio Mondego, zonas ribeirinhas inundadas e a água já a atingir a vila de Montemor-o-Velho”.

Deste modo, “a entrada em funcionamento da bomba constitui um passo relevante no esforço de contenção e gestão da situação de cheia, permitindo reforçar a capacidade de resposta no território”.

O Município não explica, no entanto, que, apesar da bomba em causa (a única de seis projectadas) poder ajudar a diminuir a acumulação de água, tem uma capacidade limitada a um máximo de 6 metros cúbicos por segundo (m³/s), quando, naquele espaço de tempo, aflui ao Foja o dobro daquela quantidade de água (12 m³/s), proveniente do chamado leito abandonado do Mondego e da vala da Ereira.

Por outro lado, a própria ribeira de Foja (que atravessa as freguesias de Ferreira-a-Nova e Maiorca,



no concelho da Figueira da Foz) e entra no Mondego precisamente na estação de bombagem, também contribui para a acumulação de água no local e nos campos agrícolas em redor, há vários dias transformados num imenso mar.

Uma fonte ligada ao processo explicou à Lusa que a única bomba disponível, embora possa ajudar numa inundação, não foi projectada para funcionar em situação de cheia, mas antes para ajudar a drenar os campos, junto com as valas de enxugo do sistema hidroagrícola, antes da colheita do arroz.

A estação de bombagem possui ainda um total de cinco comportas, também de accionamento eléctrico - funcionaram até agora com recurso a um gerador que não conseguia fazer funcionar a bomba - mas só três estão operacionais.

Estas comportas só podem ser abertas quando o caudal do Mondego é inferior, em altura, à água acumulada no interior da estação de bombagem, o que tem acontecido, a espaços, nomeadamente na maré baixa.

Acresce que face à degradação do sistema hidráulico do Mondego, o sistema de comportas está ‘roto’ por baixo, deixando entrar, quando fechado, alguma água do canal principal do rio que deveria travar, uma situação que se mantém há vários anos.

PCP de Coimbra critica interrupção do Metro Mondego entre Serpins e Sobral de Ceira



O PCP de Coimbra criticou hoje a interrupção da circulação do Metro Mondego entre Serpins e Sobral de Ceira, que se prolonga “há longos dias”, sem que tenham sido asseguradas alternativas de transporte adequadas para a população.

“Os serviços alternativos estão resumidos a autocarros de hora a hora, apenas com paragens em Serpins, Lousã e Miranda do Corvo. Ou seja, as alternativas não abrangem todo o percurso, nem todos os utentes, causando imensos transtornos aos milhares de passageiros que apenas têm este serviço para se deslocar”.

Em comunicado, o PCP de Coimbra realçou que as tempestades dos últimos dias “não explicam tudo”. “A sobrelotação nas horas de ponta é uma realidade desde o início do funcio-

namento do serviço e confirma o que o PCP sempre disse: a escolha do material circulante implicaria menos conforto e menos lugares sentados sem ganhos no tempo de viagem”.

O PCP de Coimbra aludiu a avarias no sistema de sinalização e apoio, que “começaram no dia 5 de Janeiro”. “Neste dia houve atrasos superiores a uma hora nas chegadas e no tempo de viagem e vários serviços suprimidos, durante os quais os painéis informativos não mantiveram os utentes a par dos problemas”.

Segundo a estrutura comunista, durante as avarias, os utentes ficaram expostos ao frio nos abrigos, sem acesso a casas de banho em consequência da conversão das duas antigas estações em alojamentos locais, ao abrigo do programa Revive.

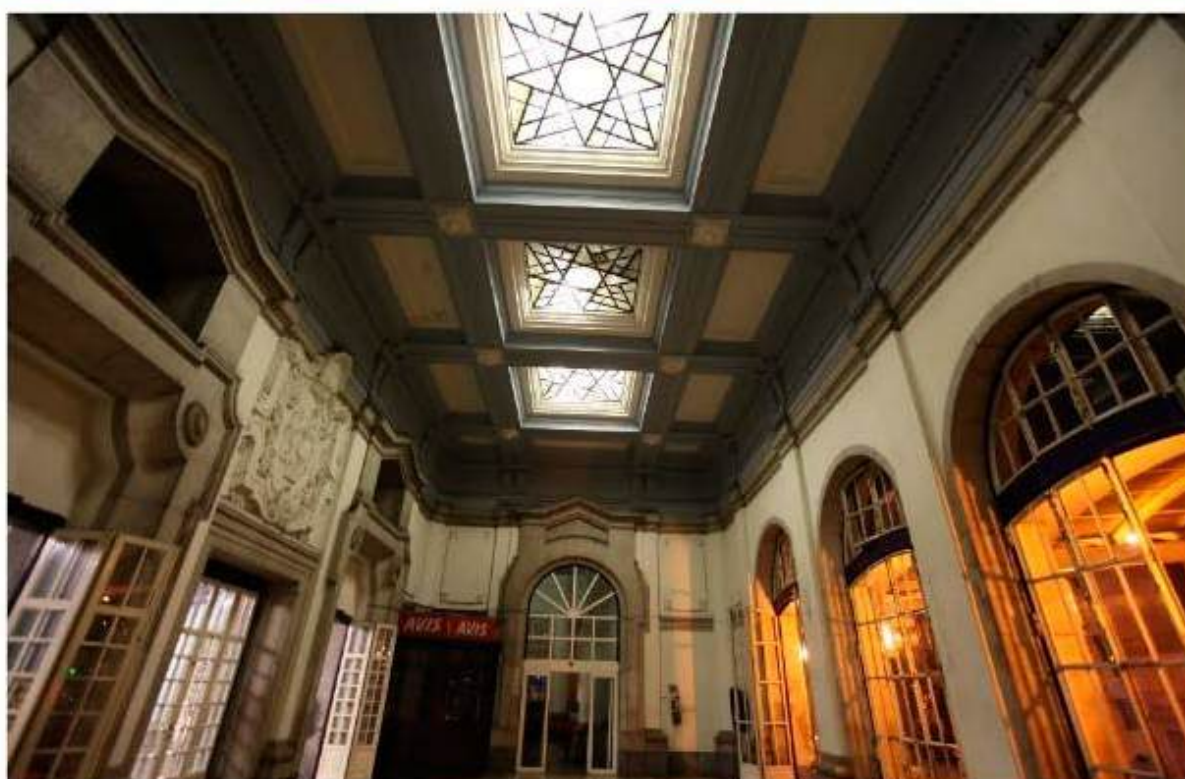
“A detecção da fissura no talude junto ao Casal de Espírito Santo foi a 23 de janeiro”, referiu. No comunicado são ainda indicados outros problemas de organização e concepção do Metro Mondego, nomeadamente no apeadeiro terminal de Serpins, onde “não há possibilidade de carregar o passe”.

Também as máquinas emissoras de bilhetes “têm períodos de funcionamento deficiente”, alguns apeadeiros “não têm abrigos adequados para o número de passageiros”, dando como exemplo a Portagem, para além do facto de nenhum dispor de casas de banho. Adianta-se, ainda que “a Metro Mondego faz a sua comunicação sobretudo via redes sociais, excluindo utentes que não as utilizam”.

O PCP de Coimbra exigiu melhorias no serviço e alternativas de transporte em todo o percurso, bem como “compensações das populações, em particular aquelas que adquiriram passe e se viram privadas de alternativas na maioria das paragens do percurso”.

“As populações podem contar com o PCP na exigência da redução do preço dos passes e na reivindicação da utilização do passe em todos os modos de transportes na área da Comunidade Intermunicipal de Coimbra”.

Estação Nova de Coimbra | Nocturnas



O edifício da estação Nova de Coimbra foi construído entre 1925 e 1931, para rematar o final do ramal ferroviário entre esta e a Estação Velha, terminado em 1884. No ano de 1923 foi apresentado o projecto do edifício, da autoria dos arquitectos Cotinelli Telmo e Luís Cunha. Encerrou as suas portas a 12.01.2025. Álbum com 70 fotos de Dinis Manuel Alves, disponível em <https://tinyurl.com/2ppa794k>



Deputados de Coimbra do PS reúnem com a Protecção Civil



Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Coimbra promoveram uma reunião de trabalho com o Comando Sub Regional de Emergência e Protecção Civil da Região de Coimbra.

Pedro Delgado Alves, Isabel Cruz e Pedro Coimbra quiseram inteirar-se com rigor do impacto da tempestade Kristin e das tempestades subsequentes, bem como de aquilo que é esperado para os próximos dias na Região de Coimbra.

Além do responsável máximo deste organismo,

comandante Carlos Luís Tavares, estiveram também presentes Nuno Seixas, segundo comandante, e elementos da GNR, da PSP, do Exército, da APA e da CIM Região de Coimbra.

Nesta reunião, o comandante Carlos Luís Tavares, secundado pelos restantes, apresentou com detalhe a situação actual no território e a evolução que se perspectiva para os próximos dias em que a meteorologia lança ainda preocupações, sobretudo no que diz respeito aos caudais fluviais.

Os deputados salientaram “o esforço e o excelente trabalho desenvolvido por todos aqueles que têm socorrido e protegido pessoas e bens”, deixaram uma palavra de “solidariedade e de apoio a quem tem sofrido com o impacto do temporal” e manifestaram “o seu pesar pelas vítimas mortais”.

Recorde-se que, recentemente e na sequência da violenta tempestade que assolou sobretudo a Região Centro, o Partido Socialista apresentou o contributo para a Resposta Integrada à Emergência e à Revitalização Territorial Pós-Tempestade Kristin, que contém um conjunto de medidas objectivas de apoio às populações, às empresas e às instituições que, em boa parte, darão origem a iniciativas parlamentares.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

EN230 reaberta em Oliveira do Hospital após derrocada

A Estrada Nacional (EN) 230 foi hoje reaberta ao trânsito nos dois sentidos, após uma derrocada entre Vila Pouca da Beira e Avô, no concelho de Oliveira do Hospital, ter encerrado a circulação na noite de segunda-feira.

Numa publicação nas redes sociais, a Câmara de Oliveira do Hospital informou que o trânsito está restabelecido, após um deslizamento de terras, em decorrência do mau tempo que se tem feito sentir nos últimos dias, ter obstruído a via.

A EN230 liga a EN17 (vulgarmente também identificada por Estrada da Beira), no cruzamento de Vendas de Galizes, à Covilhã (distrito de Castelo Branco), pela vertente sul da Serra da Estrela.



[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Condeixa-a-Nova mantém liderança dos Municípios do Portugal Romano até 2029

O Município de Condeixa-a-Nova foi reeleito para o Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Portugal Romano (AMPR) até 2029, foi hoje anunciado.

A eleição dos órgãos sociais decorreu durante a assembleia geral da associação, realizada no Museu PO.RO.S – Portugal Romano em Sicó, em Condeixa-a-Nova, sede da AMPR.

“Condeixa-a-Nova tem o ensejo de terminar a tarefa que iniciou, de dotar a AMPR das fundações e da alavanca necessárias ao desenvolvimento no território de um produto turístico e cultural, possibilitando o aumento da competitividade e atractividade, e a implementação de uma marca única que fortaleça a identidade territorial e que promova como um todo a herança romana, tornando-a numa referência nacional e internacional”, disse a presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Liliana Pimentel.

A AMPR, constituída por 19 municípios, pretende concretizar a Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE Portugal Romano, que tem como visão a valorização económica do património romano (material e imaterial), com base numa abordagem integrada, multisectorial, inovadora e criativa, com um financiamento de 1,5 milhões de euros.

Em breve, serão também lançados os procedimentos para a implementação do Projecto Rota do Portugal Romano, para a criação de uma rede de apoio à visita do Património Romano em Portu-



gal, com candidatura aprovada no âmbito da Linha + Turismo Interior, do Turismo de Portugal.

“Encontramo-nos numa fase decisiva para que as bases da AMPR se consolidem e propiciem terreno para o seu crescimento e, sobretudo, para que os seus objectivos tenham os meios e as ferramentas necessários para alcançarem o desejado efeito catalisador na economia e na sociedade”, sustentou Liliana Pimentel.

Entre os propósitos dos novos dirigentes está a constituição de uma estrutura técnica intermunicipal, formação técnica anual, através de ferramentas digitais aplicadas ao Património Cultural Romano, e a criação da colecção virtual ‘Portugal Romano’.

Para Liliana Pimentel, esta colecção virtual “permitirá uma fruição detalhada e interactiva do património romano, potenciando o seu uso em contextos de estudo, investigação e mediação educati-

va”, reforçando a visita presencial.

“Assente em tecnologias digitais, a plataforma garantirá maior acessibilidade a bens frequentemente frágeis ou de difícil acesso, contribuindo para a sua salvaguarda digital e para a criação de novos conteúdos interpretativos”.

O conselho directivo da AMPR integra, além de Condeixa-a-Nova, os municípios de Santiago do Cacém, Seixal, Braga e Tomar (vogais).

A Assembleia Geral é liderada por Oliveira do Hospital, tendo Ansião e Vidigueira como vogais. Já o Município de Penela preside ao Conselho Fiscal, com Beja e Vila do Bispo como vogais.

Integram a AMPR os municípios de Condeixa-a-Nova, Ansião, Arganil, Arraiolos, Avis, Beja, Belmonte, Braga, Condeixa-a-Nova, Estremoz, Marvão, Oliveira do Hospital, Penela, Santiago do Cacém, Seixal, Tábua, Terras de Bouro, Tomar, Vidigueira e Vila do Bispo.

Preferência das aves por frutos raros é importante para manter biodiversidade



A preferência das aves frugívoras por frutos raros desempenha um papel fundamental na manutenção da diversidade de plantas, revelou um estudo internacional liderado pelo Centro de Ecologia Funcional (CFE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

A investigação baseou-se em dados recolhidos ao longo de 12 anos, numa floresta em Coimbra, tendo os investigadores analisado de que forma a composição nutricional e energética dos frutos e a densidade de outras plantas influenciam as escolhas alimentares das aves e os serviços que estas prestam na dispersão de sementes.

Os resultados mostraram que as aves frugívoras preferem frutos raros, com características nutricionais mais distintivas em relação à vizinhança, verificando-se ainda que as plantas beneficiam da proximidade de outras plantas com frutos, já que conseguem atrair mais aves dispersoras de sementes para a mesma área.

“Esta preferência que as aves têm para comer frutos raros e dispersar as suas sementes mostram a importância das interações entre as espécies para a diversidade das plantas”, considerou Guadalupe Peralta,

primeira autora do estudo e investigadora do Instituto Multidisciplinar de Biología Vegetal, CONICET, da Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

Segundo a FCTUC, o estudo fornece “a primeira evidência empírica” de que a tendência das aves para complementarem as suas dietas com nutrientes e frutos raros “é um mecanismo importante para favorecer a dispersão de sementes das espécies localmente raras”, que contribui para a manutenção da biodiversidade vegetal à escala regional.

Para Ruben Heleno, investigador do CFE, “é extraordinário que o simples facto de as aves tentarem diversificar a sua dieta, consumindo os frutos mais raros e estranhos que encontram, ajude essas plantas a não serem eliminadas por outras mais comuns e competitivas”.

“Num certo sentido isto faz das aves as defensoras dos fracos e oprimidos na natureza e zeladoras da biodiversidade”, rematou o também professor do Departamento de Ciências da Vida da FCTUC.

O estudo envolveu investigadores das Universidades de Coimbra, Porto (Associação BIOPOLIS) e Córdoba (Argentina).

Escola de Coimbra do ISMT reforça oferta de formação com novas Pós-Graduações



A Escola de Coimbra do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) está a consolidar a sua oferta de formação avançada com um conjunto de novas Pós-Graduações focadas na aquisição de competências valorizadas pelo mercado de trabalho.

Estes cursos combinam uma forte componente aplicada e de actualização técnico-científica com formatos flexíveis, maioritariamente em regime pós-laboral, online ou misto, especificamente desenhados para responder às necessidades de qualificação e requa-

lificação de profissionais que procuram conciliar os estudos com a sua actividade laboral.

No essencial, esta oferta organiza-se, por um lado, num eixo fortemente ligado à comunicação, ao audiovisual e às indústrias criativas, com percursos orientados para competências em conteúdos digitais, design para redes sociais, ilustração e ferramentas de produção como a animação e modelação 3D, por outro, numa linha centrada na gestão e no desenvolvimento organizacional, integrando temáticas de gestão e finanças, inovação e gestão

de organizações sociais e tendências emergentes na gestão do capital humano e, finalmente, um eixo de ciências sociais e cidadania, que aborda temas contemporâneos como igualdade de género e representatividades nos media, bem como instrumentos e práticas com aplicabilidade no setor social, como o crowdfunding.

Em conjunto, trata-se de uma proposta formativa orientada para a actualização de competências e para a aplicabilidade prática em contextos profissionais diversos. Para informações actualizadas sobre calendário, condições de acesso e candidatura, a Escola de Coimbra disponibiliza canais de contacto próprios, incluindo telefone e endereço electrónico institucional.

Lista das novas Pós-graduações da Escola de Coimbra: Área de Ciências Sociais e do Comportamento; Igualdade de Género, Medidas e Representatividade; Área dos Audiovisuais e Comunicação; Comunicação e Design para Redes Sociais; Animação e Modelação Digital 3D; Área de Ciências Empresariais; Gestão e Finanças; Inovação e Gestão das Organizações Sociais; Felicidade no Trabalho e nas Organizações; Estratégia e Inovação na Gestão do Capital Humano; Administração Pública; Gestão das Autarquias Locais em Tempos desafiadores.

Região de Coimbra em projecto para promover a saúde local com drones

A Região Metropolitana de Coimbra (RMCoimbra) integra um projecto europeu para utilização de drones para promover a saúde, a equidade territorial e o bem-estar das populações, financiado por fundos comunitários com cerca de cinco milhões de euros.

O projecto visa “garantir que, numa situação de emergência, um cidadão numa zona rural isolada possa ter acesso a medicamentos ou bens de saúde com a mesma rapidez que alguém num grande centro urbano”, afirma a presidente da RMCoimbra, Helena Teodósio.

A RMC sublinha que viu aprovada uma candidatura europeia, “garantindo financiamento total para transformar a mobilidade aérea inovadora numa realidade quotidiana” na Região Metropolitana de Coimbra.

O “IAM-CC – Innovative Air Mobility Competence Centre”, no âmbito do programa Horizonte Europa, visa criar um Centro Europeu de Competências focado na utilização de drones para fins sociais, com especial enfoque na logística de saúde, equidade territorial e bem-estar das populações.

O projecto, um consórcio de 20 parceiros de 11 países, estende-se ao longo de 42 meses e é financiado a 100% pela União Europeia.

Neste âmbito, aquela Região Metropolitana “assume um papel preponderante no consórcio, ao liderar o Coimbra Living Lab, que terá como palco principal o concelho de Pampilhosa da Serra [distrito de Coimbra], onde será testado o projeto piloto com soluções reais de transporte médico por drone”.

Entre os principais eixos de actuação, está a logística da saúde (com testes práticos de transporte de material médico através de drones) e o envolvimento comunitário (através de inquéritos e ações de sensibilização com cidadãos e farmácias locais).

Destaque ainda para o planeamento estratégico (integração dos resultados nos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável da região) e para as parcerias nacionais, com o projecto a contar com a colaboração do Instituto Universitário de Lisboa (análise de governação e impactos sociais) e da Connect Robotics (operadora tecnológica responsável pelos voos).

“A aprovação deste projecto coloca a Região Metropolitana de Coimbra na vanguarda da mobilidade aérea inovadora, servindo de modelo de replicação para outras regiões europeias com desafios demográficos semelhantes”, acrescenta a mesma fonte.



Evento dedicado ao som explora saúde auditiva e promove inclusão em Coimbra

Um evento dedicado ao som, onde a música se une a colóquios para explorar a saúde auditiva e promover a inclusão de pessoas com deficiência auditiva, vai passar por diferentes cidades e chegará a Coimbra no dia 19 deste mês.

Trata-se da Semana do Som da UNESCO, uma iniciativa internacional que, em Portugal, é organizada pela Ouvir - Associação Portuguesa de Portadores de Próteses e Implantes Auditivos, com actividades em Braga, Porto, Coimbra e Lisboa, entre os dias 16 e 21 Fevereiro.

Na cidade conimbricense, a comissão coordenadora, composta pelo médico otorrinolaringologista Luís Filipe Silva e pela presidente da Direcção da Orquestra Clássica do Centro (OCC), Emília Martins, organizou dois painéis e um concerto.

Assim, o Pavilhão Centro de Portugal, no Parque Verde do Mondego, em Coimbra, será palco da iniciativa a 19 de Fevereiro, com a realização de um colóquio dedicado ao som na infância e outro voltado para a importância da estimulação sonora no envelhecimento, além de um concerto, concebido em ligação com o tema.

Na conferência para apresentação do certame, Luís Filipe Silva esclareceu que, em Coimbra, o evento vai essencialmente falar de "pessoas que têm dificuldade em partilhar este parâmetro importante de socialização e aprendizagem, que é o som".

O responsável, que trabalha com surdos profundos há mais de 35 anos e está ligado a um projeto de implantes cocleares (um dispositivo eletrónico cirurgica-



mente implantado, que estimula diretamente o nervo auditivo), revelou que o momento de encontro terá também uma referência a esta tecnologia.

Durante a apresentação, Emília Martins informou que, no concerto, será interpretada a quarta sinfonia de Beethoven, um artista que teve uma surdez progressiva, e a obra "A Little Prayer", composta por Evelyn Glennie, uma percussionista portadora de deficiência auditiva severa desde os 12 anos.

Para completar o espectáculo será apresentada uma obra de Bach, um momento que contará com a actuação de Russell Tyler, um intérprete com implante coclear.

O primeiro colóquio vai discutir a "necessidade e a importância do som para as crianças", num contexto em que "o som modela a criatura humana", esclareceu Luís Filipe Silva.

O otorrinolaringologista adiantou que o segundo painel, orien-

tado pela neurologista Isabel Luzeiro, vai falar sobre "como o som contribui para a qualidade do envelhecimento".

Isabel Luzeiro referiu, durante a mesma sessão, que convidou para o colóquio pessoas que pudessem trocar experiências e dividir informações sobre a temática, sublinhando que o isolamento enfrentado pelos idosos faz com que não dialoguem com frequência, não havendo estímulos da fala e da audição.

Segundo Emília Martins, caso o mau tempo não permita que o Pavilhão Centro de Portugal acolha a iniciativa, será encontrado um espaço alternativo para tal.

A organização prevê, entretanto, que no dia 19 as condições climáticas sejam melhores, após os dias de chuva intensa que têm sido registados e que levaram a inundações de diversas zonas do Parque Verde do Mondego. As entradas são gratuitas.

Universidade de Coimbra distingue João Queirós como Embaixador Alumni

O actual Embaixador de Portugal em Cabo Verde, João Queirós, foi investido Embaixador Alumni da Universidade de Coimbra (UC) na primeira sessão de boas-vindas aos estudantes de mobilidade incoming do segundo semestre do ano lectivo 2025/2026. A iniciativa decorreu no dia 9 de Fevereiro, no auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC.

A Universidade de Coimbra acolhe actualmente estudantes de cerca de 120 nacionalidades, num universo de aproximadamente 30 mil alunos, dos quais mais de 5 mil são estrangeiros. No segundo semestre de 2025/2026, cerca de 700 estudantes em mobilidade internacional juntam-se à UC, somando-se aos quase 1 500 que chegaram no primeiro semestre. Uma parte destes estudantes participou nesta primeira sessão de acolhimento.

Na abertura da sessão, o Vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni, João Nuno Calvão da Silva, agradeceu a presença dos estudantes e a escolha da Universidade de Coimbra para o seu percurso académico. O responsável apresentou ainda representantes das várias unidades de ensino da UC, bem como da Associação Académica de Coimbra e da Erasmus Student Network. Depois de recordar a história e o prestígio da instituição, destacou também a vertente cultural e académica da cidade, sublinhando que os estudantes chegam “no semestre certo”, uma vez que no final de Maio decorre a Queima das Fitas, a maior festividade académica do país.

Foi neste contexto que João Nuno Calvão da Silva explicou que estas sessões são também uma oportunidade para distinguir antigos alunos da UC que se destacam pelo seu percurso profissional a nível internacional. Desta vez, a distinção recaiu sobre João Queirós, actual Embaixador de Portugal em Cabo Verde.

Na sua intervenção, João Queirós partilhou um episódio recente que ilustra a importância da Universidade de Coimbra como espaço



de formação e de criação de laços duradouros. Num jantar com membros dos governos de Portugal e de Cabo Verde, verificou que, passados apenas alguns minutos de conversa, a maioria dos presentes eram antigos estudantes da UC, um factor que, segundo o diplomata, facilita o diálogo e a construção de projectos de cooperação bilateral.

O embaixador sublinhou ainda a relevância da multiculturalidade e da experiência internacional, recordando que foi após um período de Erasmus de seis meses em Paris que começou a ponderar uma carreira diplomática. Dirigindo-se aos estudantes, deixou um apelo claro: não subestimarem “o poder de juntar pessoas de diferentes geografias e culturas”.

A segunda sessão de boas-vindas aos estudantes de mobilidade incoming está marcada para o dia 16 de Fevereiro, no mesmo local. Ambas as sessões são organizadas pela Divisão de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra.